

Relatório de Administração 2019

Natura Cosméticos S.A.

O ano de 2019 foi marcado por intensas transformações para Natura Cosméticos S.A., no contexto da aquisição da Avon, concluída em janeiro de 2020. Como parte da operação, anunciada em 22 de maio de 2019, houve a criação da Natura &Co Holding, que passou a ser a controladora integral da Avon e de Natura Cosméticos S.A., que por sua vez continua a controlar Aesop e The Body Shop. A combinação cria o quarto maior grupo do mundo dedicado exclusivamente ao setor de beleza, com quatro marcas orientadas por propósitos.

Dessa forma, este Relatório de Administração deve ser lido em conjunto com o Relatório de Administração de Natura &Co Holding, publicado nesta mesma edição do jornal *Valor Econômico*. Ali, estão detalhadas as informações sobre desempenho, estratégia, visão de futuro e governança corporativa das empresas que compõem o grupo.

Destaques de 2019

Como parte do acordo para aquisição da Avon, celebrado por Natura Cosméticos S.A. com a Avon Products, Inc. em 22 de maio de 2019, foi criada uma nova holding, chamada de Natura &Co Holding. A incorporação das ações da Natura Cosméticos S.A. por Natura &Co Holding foi concluída em 17 de dezembro de 2019, depois de aprovada em Assembleia Geral Extraordinária. Em 18 de dezembro, passaram a ser negociadas as ações do grupo, sob o código NTCO3.

A incorporação de ações ocorreu sem manifestação de acionistas dissidentes e os acionistas que eram então titulares de ações de Natura Cosméticos receberam uma ação de Natura &Co para cada papel detido anteriormente, participando integralmente de todos os benefícios, incluindo dividendos, juros sobre o capital próprio e outros proventos que vierem a ser declarados pela companhia a partir da data de consumação da incorporação de ações.

Natura Cosméticos continua como empresa de capital aberto e está em processo de conversão para classificação na categoria B. São conselheiros de Natura Cosméticos Roberto de Oliveira Marques, Itamar Gaino Filho, João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira e José Antonio de Almeida Filippo.

Além dos eventos societários que marcaram o ano de 2019, destaca-se no período também um novo ciclo de transformação e expansão alcançado pelas marcas que compõem o grupo.

A Natura chegou à Ásia por meio de uma operação omnicanal na Malásia, se apoiando no modelo de franquias usado pela

The Body Shop na região, com varejo, venda por relações e e-commerce. A empresa manteve ainda a liderança no segmento de cosméticos no Brasil e é a marca preferida dos consumidores em quatro dos seis países em que opera diretamente na América Latina. O plano de crescimento para as consultoras, lançado no Brasil em 2017, foi expandido para a América Latina em 2018 e 2019, com excelente aceitação.

O uso das plataformas digitais também ganhou tração, com mais de 1,6 milhão de consultoras ativas no site e app, sendo que cerca de metade delas já tem seu espaço on-line de vendas. Com a nova proposta de valor, a produtividade da rede tem crescido há 13 trimestres consecutivos.

Os esforços da Natura para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e combater as mudanças climáticas foram reconhecidos na premiação mais importante do mundo sobre o tema, o Global Climate Action Award, da Organização das Nações Unidas (ONU). Trata-se de um reconhecimento público e com alcance global de iniciativas para reduzir e compensar emissões decorrentes de suas atividades, sintetizadas pelo Programa Natura Carbono Neutro desde 2007.

Para a The Body Shop, 2019 também foi um ano marcante, em meio à jornada de transformação da companhia, tornando cada vez mais claro seu propósito de trabalhar por um mundo mais justo e mais bonito. Um dos destaques foi a conquista da certificação como Empresa B, um reforço de seu compromisso com a geração de impacto positivo.

A abertura da nova loja-conceito da The Body Shop em Londres, como parte do programa de

rejuvenescimento da marca, criou um espaço para que os consumidores possam se engajar com os produtos e entender a sustentabilidade e o ativismo da empresa. Ao longo de 2020, esse modelo será expandido para outros mercados, assim como as estações de refill. A parceria com catadores de plásticos da Índia, por meio do programa de Comércio Justo com Comunidades, pensada como uma resposta à crise dos resíduos, também será ampliada.

A Aesop manteve-se em sua trajetória de forte crescimento, apesar de circunstâncias sociopolíticas desafiadoras em alguns mercados. As vendas no varejo e nos canais digitais tiveram importante expansão no período, com cumprimento de objetivos comerciais quase inimagináveis há poucos anos.

A marca registrou ainda avanços importantes em responsabilidade econômica, social e ambiental. Os esforços para criar um design mais sustentável em embalagens, engajar colaboradores para doações de produtos para comunidades, ações de voluntariado global e o desenvolvimento contínuo da Fundação Aesop trouxeram resultados relevantes em seu esforço em cuidar mais do outro e do mundo ao seu redor.

Essa forma de ver os desafios socioambientais como oportunidade de negócio é parte essencial do grupo Natura &Co, que tem como propósito nutrir a beleza as relações para uma melhor maneira de viver e fazer negócios. Juntos, vamos construir o melhor grupo de cosméticos PARA o mundo. ■

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM 381/03, informamos que as demonstrações contábeis da Sociedade e das suas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente busca avaliar a existência de conflito de interesses, assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, foram contratados serviços de consultoria, que totalizaram R\$ 0,5 milhão e representaram 2,3% do total de honorários de serviços de auditoria independente contratados para o referido exercício. Tais trabalhos consistem em revisão de obrigações acessórias de controladas no exterior. Nenhuma destas contratações teve duração superior a um ano e todas elas foram executadas durante o exercício social de 2019. Em relação a esses serviços não relacionados à auditoria, a KPMG declarou à Sociedade que não existiu qualquer vínculo ou situação de fato que tenha configurado conflito de interesses que pudesse inviabilizar o exercício das suas atividades como auditor da Sociedade de forma independente.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em 1º de novembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 24 de abril de 2020, a proposta para pagamento de juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$ 110,7 milhões (R\$ 94,1 milhões líquidos de IRRF), referentes ao período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de outubro de 2019. O montante corresponde ao valor líquido de R\$ 0,1087 por ação, pago em 26 de fevereiro de 2020.

Composição do Conselho de Administração

- Roberto de Oliveira Marques
Presidente
- Itamar Gaino Filho
- João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira
- José Antonio de Almeida Filippo
Conselheiros

Diretoria Estatutária da Natura Cosméticos S.A.

- João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira
Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- Ana Beatriz Macedo da Costa
Diretora Jurídica
- Andréa Figueiredo Teixeira Álvares
Diretora Executiva Operacional de Marketing, Inovação e Sustentabilidade
- Erasmo Toledo
Diretor Executivo Operacional de Negócios

Responsável técnico

- Anderson Pennachio Garbin
CRC 1SP 209.583/O-0

natura &co